

Um modelo experimental de dor decorrente de câncer ósseo em ratos

DOL — Dor On Line · Boletim Científico sobre Dor · ISSN 2446-6670

Neste estudo é descrito o primeiro modelo de dor decorrente de câncer ósseo em ratos. A metodologia consiste na injeção intra-tibial de células MRMT-1 de carcinoma da glândula mamária de ratos, ocasionando alodinia mecânica, desequilíbrio na sustentação corporal nas patas traseiras e hiperalgesia mecânica crescentes. Radiografias demonstraram dano ósseo entre os dias 10-14 com comprometimento ósseo no 20º dia. Não foi observado crescimento tumoral pela injeção do veículo ou células MRMT-1 mortas por aquecimento. O tratamento agudo com morfina (1-3mg/Kg, s.c.) causou uma redução na hiperalgesia mecânica de maneira dose-dependente (teste dos filamentos de Von Frey) e redução na diferença de sustentação corporal. Já o tratamento com Celebrex (10-30mg/Kg, s.c.) não apresentou nenhum desses efeitos. Os autores sugerem que o melhor período para avaliação de drogas antinociceptivas seria entre os dias 14 e 20 após a inoculação das células MRMT-1, sendo este um modelo de grande valia para estudos pré-clínicos relacionados à metastase óssea.

Fonte: novo.dol.inf.br/materia/um-modelo-experimental-de-dor-decorrente-de-cancer-osseo-em-ratos · Conteúdo do Boletim DOL — Dor On Line. Reprodução permitida mediante citação da fonte.